

	SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM MESTRADO PROFISSIONAL	
---	--	--

SEMESTRE 2024/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	
MPENF 310009	Políticas e gerência do cuidado em saúde e enfermagem	
CARGA HORÁRIA: 45h/a	CRÉDITOS TEÓRICOS: 03	
HORÁRIO: 3ª Feira 14h - 18h Quinzenal		
LOCAL: Sala H005		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Dra Francine Lima Gelbeke – (coordenadora) - E-mail: francine.lima@ufsc.br
Dra. Aline Lima Pestana Magalhães - E-mail: aline.pestana@ufsc.br
Dra. Sabrina da Silva de Souza– E-mail: enfermeirasabrina@gmail.com

III. DISCIPLINA DO CURSO

OBRIGATORIA PARA TODAS AS LINHAS DE ATUAÇÃO:
 OPTATIVA
 OPTATIVA PARA LINHA(S) DE ATUAÇÃO:
 ESTÁGIO DOCÊNCIA

LINHAS DE ATUAÇÃO:

IV. EMENTA

O pensamento administrativo na história da filosofia. A lógica do processo de construção do conhecimento e as bases teóricas do conhecimento da Administração/Gerenciamento/Gestão. Políticas e tecnologias de gestão em serviços de saúde e Enfermagem. Sistemas organizacionais de cuidados em Enfermagem/Saúde. Gestão do Cuidado de Enfermagem.

V. OBJETIVOS

- Contextualizar a história da filosofia as principais ideias/pensamentos que orientaram ou deram origem ao pensamento administrativo;
- Identificar nas principais teorias administrativas e nas atuais estruturas teórico-conceituais os pressupostos básicos e conceituais e a lógica do processo de construção do conhecimento da Administração/Gerenciamento/Gestão;
- Refletir sobre as Políticas e tecnologias de gestão em Serviços de Saúde e de Enfermagem, fazendo relação com a evolução do pensamento administrativo ou filosofia da gestão e sua inter-relação e interdependência com o Sistema de Saúde vigente e as práticas de saúde e enfermagem;
- Refletir sobre gestão do cuidado/sistematização da assistência e instrumentos gerenciais;
- Discutir sobre as políticas de Educação Permanente em saúde e em enfermagem e as práticas atuais no âmbito da organização e gerência de recursos humanos em enfermagem;
- Propiciar a reflexão do conteúdo teórico das bases da gestão do cuidado com prática profissional.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pensamento administrativo na história da filosofia. As bases teóricas do conhecimento da Administração/Gerenciamento/Gestão;
2. Políticas e tecnologias de gestão em serviços de saúde e Enfermagem. Políticas de Saúde;
3. Planejamento e avaliação em saúde;
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como instrumento para a gestão do cuidado. Processo de enfermagem e dimensionamento de pessoal.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Aulas expositivo-dialogadas
- Interação por meio de rodas de conversa
- Discussões em grupo
- Trabalhos em grupo
- Leitura de textos
- Sínteses Reflexivas

VIII. CRONOGRAMA

Encontro	Data	Prof.	Conteúdo – Atividade	Leituras Obrigatórias
01	18/03 14-18h 4h	Francine Aline e Sabrina	Apresentação das Professoras e dos Mestrandos Apresentação das propostas individuais de dissertação de mestrado Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino Orientações para elaboração do trabalho final da disciplina Dimensão política na prática assistencial	LANZONI, GMM; MEIRELLES, BHS; CUMMINGS, G. Práticas de liderança do enfermeiro na atenção básica à saúde: uma teoria fundamentada nos dados. Texto contexto enferm. , Florianópolis, v.25, n. 4, e4190015, 2016. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01040707201600400305&lng=en&nrm=iso >. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/010407072016004190015 CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli; LIRA NETO, José Claudio Garcia. Perspectivas da Enfermagem e a Campanha Nursing Now. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 71, n. 5, p. 2351-2352, out. 2018. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672018000502351&lng=pt&nrm=iso >. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/00347167.2018.710501 . MELO, WS, OLIVERIA PJF, MONTEIRO FPM, SANTOS FC DOS A, SILVA MJN, CALDERON CJ et al. Guide of attributes of the nurse's political competence: a methodological study. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017May;70(3):526–34. Available from: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0483
02	01/04 14-18h 4h	Francine Aline e Sabrina e convidado	PAPEL DO ENFERMEIRO NA DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS Síntese reflexiva da aula	CUNHA, C. M. DOS S. L. M. DA., HENRIQUES, M. A. P., & COSTA, A. C. J. S.. (2020). Public health nursing: regulation and public health policies. <i>Revista Brasileira De Enfermagem</i> , 73(6), e20190550. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0550 DAVID HMSL, ACIOLI S, SILVA MRF DA, BONETTI OP, PASSOS H. Pandemics, crisis conjunctures, and professional practices: what is the role of nursing with regard to Covid-19? <i>Rev Gaúcha Enferm</i> [Internet]. 2021;42(spe):e20200254. Available from: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190254

03	15/04 14-18h 4h	Francine Aline e Sabrina	<p style="text-align: center;">As bases teóricas do conhecimento da administração/ gerenciamento/ gestão. A evolução das teorias administrativas. As teorias contemporâneas da administração.</p> <p style="color: red;">Cada aluno deverá escolher uma teoria e elaborar uma questão para ser respondida em sala.</p>	<p>PALAFOX SOTO, M. O., OCHOA JIMÉNEZ, S., JACOBO HERNÁNDEZ, C. A. (2020). El liderazgo: una visión desde las teorías organizacionales. <i>Apuntes Universitarios</i>, 10(3), 95–112.</p> <p>FIGUEREDO, Wilton Nascimento; MACÊDO, Tássia Teles Santana de. Panorama do ensino de administração na pós- graduação em enfermagem no Brasil. Revista de Administração Hospitalare Inovação em Saúde v. 17, n2, 2020 Doi: https://doi.org/10.21450/rahis.v17i2.6216</p> <p>LINCH, Graciele; NAUDERER, Taís. Teorias da administração aplicadas à prática gerencial do enfermeiro. In: GUEDES, JL, MARCELINO, G, ERDMANN, A. <i>Gestão em Enfermagem e Saúde</i>. Ed. Athena, 2023. Cap. 1 – p. 1-20.</p>
04	29/04 14-18h 4h	Sabrina Aline Francine	<p style="text-align: center;">Transferência de Política Pública na gestão hospitalar e atenção básica no contexto das redes e linhas de cuidado</p> <p style="text-align: center;">Serão formados quatro grupos que abordarão sobre a Transferência de Política Pública na gestão hospitalar e atenção básica no contexto das redes e linhas de cuidado</p> <p>Grupo1 : Transferência de Política Pública na gestão hospitalar Grupo 2: Transferência de Política Pública na gestão da APS Grupo 3: Transferência de Política Pública nas redes de atenção a saúde, incluindo as linhas de cuidado</p> <p style="color: red;">Cada grupo elaborará um texto de no máximo duas páginas, com os aspectos centrais que serão discutidos em sala de aula. Os textos devem ser compartilhados com a turma.</p>	<p>DAMACENO, A. N., LIMA, M. A. D. DA S., PUCCI, V. R., WEILLER, T. H. Redes de atenção à saúde: uma estratégia para integração dos sistemas de saúde. <i>Revista De Enfermagem Da UFSM</i>, 10, e14, 2020 Disponível em: https://doi.org/10.5902/2179769236832</p> <p>SANTOS, TBS a et al. Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde: problemáticas de estudos em política, planejamento e gestão em saúde. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. 2020, v. 25, n. 9 [Acessado 27 Julho 2022] , pp. 3597-3609. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.33962018>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1678-4561. https://doi.org/10.1590/141381232020259.33962018.</p> <p>PESSOA, DLR et al .The main challenges of health managementtoday: integrative review.Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 2, p.3413-3433mar./apr. 2020. ISSN 2595-6825</p> <p>MORORÓ, Deborah Dinorah de Sá et al. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. <i>Acta Paulista de Enfermagem</i> [online]. 2017, v. 30, n. 3 [Acessado 30 Outubro 2023], pp. 323-332. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700043>. ISSN 1982-0194. https://doi.org/10.1590/1982-0194201700043.</p>

05	<p>13/05 14-18h</p> <p>4h</p>	<p>Aline, Francine, Sabrina e convida do</p>	<p>Planejamento em saúde e enfermagem</p> <p>Para essa aula, os mestrandos devem pesquisar e trazer para a aula a missão, visão e valores da instituição que trabalham para ser discutido em sala de aula.</p>	<p>BOUHALI, R. et al. Leader Roles for Innovation: Strategic Thinking and Planning. Procedia - Social and Behavioral Sciences, v.181, p. 72- 78, May 2015, Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042815031602</p> <p>SILVA, C.L; ASSIS, Luana de. Aplicabilidade do planejamento estratégico em hospitais universitários federais. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde - RGSS Vol. 5, N. 2. Julho/ Dezembro. 2016</p> <p>SOUZA, Sabrina da Silva; CUNHA, Ana Cláudia da; PRIM LAURINDO, Dione Lúcia; DE SOUZA, Alvaro Godinho; LANDT SIMIONI, Sinara Regina; DA SILVA, Fabricia Martins. Planejamento em saúde: utilização de uma ferramenta inteligente na gestão municipal do SUS/ Planificación sanitaria: uso de una herramienta inteligente en la gestión municipal del SUS/ Health planning: use of an intelligent tool in SUS municipal management. Journal Health NPEPS, [S. l.], v. 6, n. 1, 2021. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/5281. Acesso em: 8 nov. 2023.</p> <p>SCHLICKMANN, Monique Haenske Senna et al. Processo de planejamento nos centros de saúde: estudo de múltiplos casos. Rev. baiana enferm. Salvador, v. 36, e44400, 2022 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502022000100358&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 30 out. 2023. Epub 06-Jan-2023. http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v36.44400</p>
06	<p>16/05 Dispersão 5h</p>		<p>Preparo do trabalho sobre SAE mediante estudo dirigido</p>	<p>À critério dos alunos</p>
07	<p>27/05 14-18h</p> <p>4h</p>	<p>Aline Sabrina Francin e</p>	<p>Avaliação em saúde e indicadores e ciência da melhoria</p> <p>Para essa aula, os mestrandos devem trazer os indicadores que utilizam em sua prática profissional para serem discutidos em sala de aula e refletir sobre</p>	<p>SIKKA R, MORATH JM, LEAPEL. The quadruple aim: care, health, cost and meaning in work. BMJ Qual Saf 2015;24:608–610.</p> <p>FRENCH R, MCHUGH MD, AIKEN LH, COMPTON P, MEGHANI SH, BROOKS CARTHON JM. Nursing Resources Linked to Postsurgical Outcomes for Patients With Opioid Use Disorder: An Observational Study. Ann Surg Open. 2022 Jul 22;3(3):e185. doi: 10.1097/AS9.0000000000000185. PMID: 36199489; PMCID: PMC9508985.</p> <p>FEBRÉ, N; MONDACA-</p>

			as possibilidades de melhorias.	<p>GÓMEZ, K; MÉNDEZ-CELIS, P; BADILLA-MORALES, V; SOTO-PARADA, P; IVANOVIC, P.; REYNALDOS, K; CANALES, M. Calidad en enfermería: su gestión, implementación y medición. Rev. Med. CLIN. CONDES - 2018; 29(3) 278-287. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0716864018300567</p> <p>Bao ACP, Amestoy SC, Moura GMSS, Trindade LL. Quality indicators: tools for the management of best practices in Health. Rev Bras Enferm. 2019;72(2):360-6. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0479</p> <p>COSTA, DG;MOURA, GMSS; COSTA, F.G AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM. IN: SANTOS, JLG; LANZONI, GM,; ERDMANN, AL. Gestão em enfermagem e saúde. Ponta Grossa - PR: Atena, 2023, p. 301-321. Disponível em: https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/gestao-em-enfermagem-e-saude</p>
08	<p>10/06 14-18h</p> <p>4h</p>	Francine Aline e Sabrina	<p>Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) como instrumento para a gestão do cuidado</p> <p>A turma será dividida em 03 grupos e compartilharão suas experiências de SAE a luz da legislação vigente: Grupo 1: implicações éticas e jurídicas da Sae Grupo 2: dimensionamento pessoal e SAE Grupo 3: Segurança do paciente e SAE</p> <p>Cada grupo deverá entregar as reflexões sobre o tema abordado, em torno de 05 laudas.</p>	<p>GARCIA, Telma Ribeiro. Sistematização da assistência de enfermagem: aspecto substantivo da prática profissional. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 20, núm. 1, enero-marzo, 2016, pp. 5-6</p> <p>SOUSA AR, SANTOS GLA, SILVA RS, SANTANA, ES. Reflexões sobre o Processo de Enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da Covid-19. Enfermagem em Foco. v. 11, n.1 Esp (2020). http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3501</p>

09	<p>24/06</p> <p>14-18h</p> <p>4h</p>	<p>Aline Sabrina Francine</p>	<p>Dimensionamento de pessoal (hospital e atenção básica)</p> <p>Convidado Enfermeiro Fiscal do COREN</p> <p>Primeiro momento da aula: aspectos éticos/jurídicos do dimensionamento Segundo momento: atividade conjunta com os alunos, cada aluno deverá fazer o cálculo de dimensionamento do local que trabalha.</p> <p>Atividade extra classe - entrega do dimensionamento da sua unidade com a reflexão acerca dos aspectos éticos, jurídicos e segurança do paciente.</p>	<p>CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN N° 543/2017 sobre Manual prático dimensionamento de pessoal.</p> <p>SANTOS, Daniela Vivas dos; GAIDZINSKI, Raquel Rapone. Dimensionamento de profissionais de enfermagem em quimioterapia ambulatorial: aplicação do método Workload Indicators of Staffing Need. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v.53, e03456, 2019. Avai lable from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100429&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Nov. 2019.</p> <p>OLIVEIRA, João Lucas Campos et al. Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem. In: GUEDES, JL, MARCELINO, G, ERDMANN, A. Gestão em Enfermagem e Saúde. Ed. Athena, 2023. Cap. 8, p. 130-172.</p>
10	<p>27/06</p> <p>4 h</p>	<p>14-18:00 h</p>	<p>Preparo do trabalho final - Dispersão</p>	
11	<p>09/07</p> <p>14-18h</p> <p>4h</p>	<p>Aline Francine Sabrina</p>	<p>Avaliação da disciplina e fechamento</p> <p>Presencial</p> <p>Será a avaliação 360°, os professores avaliarão, os alunos farão sua própria avaliação e cada colega avaliará seu colega. Será utilizado instrumento específico. Esta avaliação será realizada em sala de aula.</p> <p>O aluno deverá elaborar um texto a ser entregue e apresentado no último dia, abordando de forma sintética, a contribuição da disciplina no seu contexto de trabalho. O texto deve estar relacionado a um dos temas abordados em sala de aula</p>	<p>À critério dos alunos</p>

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação:

Trabalhos escritos – apresentação dos trabalhos em forma de seminário - Transferencia de Política Publica na gestão e SAE, conforme cronograma. - **Peso 3,0 cada seminário**

Sínteses reflexivas ou atividades dos conteúdos temáticos - Papel do enfermeiro nas Políticas Públicas; Hospitais sustentáveis; Dimensionamento – conforme cronograma. - **Peso 1,5**

Participação: o mestrando deverá participar das discussões em cada aula e entregar o texto final da disciplina, bem como realizar a avaliação da disciplina - **Peso 2,5**

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. West, M.A., & Lyubovnikova, J. (2013). Illusions of Team Working in Health Care. **Journal of Health Organization and Management**, 27(1), 134-142.
2. LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; MEIRELLES, Betina Hörner Schindwein; CUMMINGS, Greta. PRÁTICAS DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UMA TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS. **Texto contexto- enferm.**, Florianópolis , v. 25, n. 4, e4190015, 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000400305&lng=en&nrm=iso>. Access on 19 Nov. 2019. Epub Oct 24, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/010407072016004190015>.
3. LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; MEIRELLES, Betina Hörner Schindwein. Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa da literatura. **Rev.Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 19, n. 3, p. 651-658, June2011. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000300026&lng=en&nrm=iso>.Access on 19 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S010411692011000300026>.
4. Nursing Now Brasil. Campanha fortalece a Enfermagem brasileira. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pDx2bYcBoQ4>
5. Nursing Now Brasil. A Enfermagem pode contribuir muito com o SUS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4pHysDvLSKw>
6. Pan American Health Organization. Expanding the Roles of Nurses in Primary Health Care. Washington, D.C.: PAHO; 2018.
7. CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli; LIRA NETO, José Claudio Garcia. Perspectivas da Enfermagem e a Campanha Nursing Now. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 71, n. 5, p. 2351-2352, out. 2018 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672018000502351&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 24 nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2018710501>.
8. Crisp N: Nursing Now – why nurses and midwives will be even more important and influential in the future, **International Nursing Review**, June 2018 pps 145-7, Vol 65, no 2. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/inr.12463>
9. Silva, J.O.M. et al. Utilização da prática baseada em evidências por Enfermeiros no serviço hospitalar. **Cogitare enferm.** 2021, v26:e67898. Disponível em : <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/67898/pdf>
10. PAIVA, Sônia et al. Teorias administrativas na saúde. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2010 abr/jun; 18(2):311-6.
11. GREGO, Rosângela Maria. **Evolução-do-pensamento- administrativo**. Juiz de Fora, 2012. Disponível em <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Evolu%C3%A7%C3%A3o-Do-Pensamento-Administrativo/229349.html>. Acesso em Maio de 2015.
12. MATOS, Eliane; PIRES, Denise. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.15, n.3, set. 2006.
13. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2009. 243p.
14. BARROS NETO, João Pinheiro et al. Administração: fundamentos da administração empreendedora e competitiva. São Paulo: Atlas, 2018.
15. Figueredo, Wilton Nascimento; Macêdo, Tássia Teles Santana de. Panorama do ensino de administração na pós-graduação em enfermagem no Brasil. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde** v. 17, n2, 2020 Doi: <https://doi.org/10.21450/rahis.v17i2.6216>
16. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. –

1. ed., rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 138 p 2. BOUHALI, R. et al. Leader Roles for Innovation: Strategic Thinking and Planning. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v.181, p. 72- 78, May 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042815031602>
17. ASSIS, L. **O planejamento estratégico de um hospital universitário federal e sua atuação regional nas políticas públicas de saúde**. 2017. 249f. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Governança Pública) - Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Curitiba, 2017.
 18. RIVERA FJU, ARTMANN E. **Planejamento e Gestão em Saúde: Conceitos, História e Propostas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
 19. SILVA, C.L; ASSIS, Luana de. Aplicabilidade do planejamento estratégico em hospitais universitários federais. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde - RGSS** Vol. 5, N. 2. Julho/ Dezembro. 2016
 20. Plano de contingência do Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago. <http://www2.ebserh.gov.br/document/s/10197/5268194/Plano+de+Contingencia+HUUFSC+vers%C3%A3o+4+.pdf/0a9759a1-b74a-41e8a771-b6cd8053c85c>
 21. OLIVEIRA, K.T. et al. Principais medidas tomadas para a mudança dos processos assistenciais durante a pandemia por Covid-19 **Enferm. Foco** **2020**; 11 (1) Especial: 235-238. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3764/834>
 22. BRANCO, A. et al. Serviço de emergência hospitalar: fluxos de atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19. **Enferm. Foco** **2020**; 11 (1) Especial: 199-204. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3759>
 23. ARAÚJO, P.M.C.G.; BOHOMOL, E.; TEIXEIRA, T.A.B. Gestão da enfermagem em hospital geral público acreditado no enfrentamento da Pandemia por Covid-19 **Enferm. Foco** **2020**; 11 (1) Especial: 192-195. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3650>
 24. Santa Catarina. Plano de Contingencia para resposta às emergência a saúde publica. https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/arquivos/Plano_contingencia_para_respostas_as_emergencias_em_saude_publica.pdf
 25. Ventura-Silva JMA, Ribeiro OMPL, Santos MR, Faria ACA, Monteiro MAJ, Vandresen L. Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID- 19: implicações para a gestão em enfermagem. *J Health NPEPS*. 2020; 5(1):e4626.
 26. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4279 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/legislacao/gm/107038-4279.html>.
 27. OLIVEIRA, Nerícia. *Redes de Atenção à Saúde: a atenção à saúde organizada em redes*. São Luís: Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS, 2016.
 28. PEITER, Caroline Cechinel et al. *Redes de atenção à saúde: tendências da produção de conhecimento no Brasil*. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 23, n.1, e20180214, 2019. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452019000100801&lng=en&nrm=iso. Access on 24 Nov. 2019. Epub Jan 31, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0214>.
 29. BORBA, Gustavo, KLIEMANN NETO. Francisco. *Gestão Hospitalar: identificação das práticas de aprendizagem existentes em hospitais*. **Saúde e Sociedade**, Volume: 17, Número: 1, 2008
 30. FARIAS, Diego. ARAÚJO, Fernando. *Gestão hospitalar no Brasil: revisão da literatura visando ao aprimoramento das práticas administrativas em hospitais*. **Ciênc. saúde colet.** 22 (6) Jun 2017 DOI: <https://doi.org/10.1590/141381232017226.26432016>
 31. MOROSINI, Márcia, FONSECA, Angélica, LIMA, Luciana. *Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde*. **Saúde debate** **42 (116) Jan- Mar 2018** <https://doi.org/10.1590/01031104201811601>
 32. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde*. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014
 33. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. – Brasília: CONASS, 2015. 127 p
 34. Portaria de consolidação nº3. http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html
 35. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. *Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas*. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018
 36. SANTA CATARINA. *Linha De Cuidado À Pessoa Com Hipertensão Arterial Sistêmica*. <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/atencao-basica/linha-de-cuidado-ab-aps/linha-de-cuidado-a-pessoa-com-hipertensao-arterial-sistematica/16393-linha-de-cuidado-a-pessoa-com-hipertensao-arterial-sistematica/file>.

37. SANTA CATARINA. **Linha De Cuidado À Pessoa Com Diabetes Mellitus**. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/atencao-basica/linha-de-cuidado-abaps/linha-de-cuidado-saude-da-pessoa-idosa/15181-linha-de-cuidado-a-pessoas-com-diabetes-mellitus/file>
38. Martins MM, Gonçalves MN, Teles P, Bernardino E, Guerra N, Ribeiro OMPL. Construção e validação de um instrumento de percepção do gestor. **Rev enferm UFPE on line**. 2021;15:e245192 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245192>
39. SANTOS, A.M. **Redes regionalizadas de atenção à saúde: desafios à integração assistencial e à coordenação do cuidado** [online]. Salvador: EDUFBA, 2018, 311 p. ISBN 978-85-232-2026-6. <https://doi.org/10.7476/9788523220266>.
40. Damaceno, A. N., Lima, M. A. D. da S., Pucci, V. R., & Weiller, T. H. (2020). **Redes de atenção à saúde: uma estratégia para integração dos sistemas de saúde**. *Revista De Enfermagem Da UFSM*, 10, e14. <https://doi.org/10.5902/2179769236832>
41. Débora Luana Ribeiro Pessoa et al .The main challenges of health management today: integrative review.**Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 2, p.3413-3433mar./apr. 2020. ISSN 2595-6825
42. Santos, Thadeu Borges Souza et al. Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde: problemáticas de estudos em política, planejamento e gestão em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2020, v. 25, n. 9 [Acessado 27 Julho 2022] , pp. 3597-3609. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.33962018>>. Epub28 Ago 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.33962018>.
43. OUVENEY, AM., and NORONHA, JC. Modelos de organização e gestão da atenção à saúde: redes locais, regionais e nacionais. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde** [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 3. pp. 143-182. ISBN 978-85-8110-017-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.
44. HARTZ, ZMA., org. **Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1997. 132 p.
45. FURTADO, Juarez Pereira et al. **Planejamento e Avaliação em Saúde: entre antagonismo e colaboração**. *Cad. Saúde Pública* 2018; 34(7):e00087917
46. BRASIL. Ministério da Saúde. **Pnass: Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria- Executiva, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 64 p
47. BRASIL. Ministério da Saúde. **Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no âmbito do Ministério da Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento Nacional de Auditoria do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
48. STIEFEL M, NOLAN K. **A Guide to Measuring the Triple Aim: Population Health, Experience of Care, and Per Capita Cost**. IHI Innovation Series white paper. Cambridge, Massachusetts: Institute for Healthcare Improvement; 2012. (Available on www.IHI.org)
49. SIKKA R, MORATH JM, LEAPEL. The quadruple aim: care, health, cost and meaning in work. **BMJ Qual Saf** 2015;24:608–610.
50. GOMES, R.; LIMA, V.V. **Princípios para a avaliação nos serviços de saúde**. In: SILVA, R.M; JORGE, M.S.B SILVA JÚNIOR, Aluísio Gomes da (orgs). **Planejamento, gestão e avaliação nas práticas de saúde** [livro eletrônico]. Fortaleza: EdUECE, 2015. p.311-342
51. SUPPLICI, S. ; SOUZA, SABRINA DA SILVA DE ; CUNHA, AC; ZAMPAPROGNA, K; LAURINDO, D. L. P. Mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis e cobertura da atenção básica: análise dos indicadores. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. 1-18, 2021.
52. BASSO, J. F. ; DA SILVA DE SOUZA, SABRINA; ZAMPAPROGNA, K. ; CUNHA, AC ; LAURINDO, D. L. P.; SUPPLICI, S. . Proporção de parto normal no sistema único de saúde e na saúde suplementar. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, p. 1-12, 2021
53. SUPPLICI, SAMARA ELIANE RABELO; SOUZA, SABRINA DA SILVA DE; CUNHA, ANA CLÁUDIA DA; ZAMPAPROGNA, KATHERI MARIS ; LAURINDO, DIONE LÚCIA PRIM . Associação entre casos de AIDS em menores de cinco anos e cobertura da atenção básica. **RECOM - Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 10, p. 1-10, 2020.
54. FEBRÉ, N; MONDACA- GÓMEZ, K; MÉNDEZ-CELIS, P; BADILLA-MORALES, V; SOTO- PARADA, P; IVANOVIC, P.; REYNALDOS, K; CANALES, M. Calidad en enfermería: su gestión, implementación y medición. **Rev. Med. CLIN. CONDES** - 2018; 29(3) 278-287. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0716864018300567>
55. CHRISTOVAM, Barbara Pompeu; PORTO, Isaura Setenta; OLIVEIRA, Denise Cristina de. Gerência do cuidado de enfermagem em cenários hospitalares: a construção de um conceito. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2012; v.46, n.3, p.734-741. www.ee.usp.br/reeusp/.

56. GARCIA, Telma Ribeiro. Sistematização da assistência de enfermagem: aspecto substantivo da prática profissional. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, vol. 20, núm.1, enero-marzo, 2016, pp. 5-6
57. MALAGUTTI, William; CAETANO Karen Cardoso. Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado. São Paulo: Rubio. 2009. 328p.
58. CASTILHO NC, RIBEIRO PC, CHIRELLI AQ. A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar do Brasil. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, 2009 Abr-Jun; v.18, n.2, p.280-289.
59. SOARES, Mirelle Inácio; RESCK, Zélia Marilda Rodrigues; TERRA, Fábio de Souza; CAMELO, Sílvia Helena Henriques. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 47-53, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5935/14148145.20150007>> DOI: 10.5935/14148145.20150007.
60. BENEDET SA; GELBCKE FL; AMANTE LN; et al. Nursing process: systematization of the nursing care instrument in the perception of nurses. **Care Online**. 2016 jul/set; 8(3):4780- 4788.
61. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN N° ° 543/2017 sobre Manual prático dimensionamento de pessoal.
62. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Parecer normativo COFEN nº 02/2020 –exclusivo para vigência da pandemia – COVID-19
63. CHIAVENATO, I. **Gerenciamento de pessoas**. São Paulo: McGraw- Hill, 2010.
64. TOMEY, A.M. Nursing leadership and management effects work environments. **Journal Nursing Management**, 2009; v.17,n.1, p.15- 25
65. SANTOS, Daniela Vivas dos; GAIDZINSKI, Raquel Rapone. Dimensionamento de profissionais de enfermagem em quimioterapia ambulatorial: aplicação do método Workload Indicators of Staffing Need. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v.53, e03456, 2019. Avai lable from <http://www.scielo.br/scielo.php?scr ipt=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100429&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Nov. 2019.
66. MACHADO, M.H. et al. Enfermagem em tempos da COVID - 19 no Brasil: Um olhar da gestão do trabalho. **Enferm. Foco 2020**; 11 (1) Especial: 32-39
67. MAGALHÃES, AMM et al. Association between workload of the nursing staffand patient safety outcomes. **RevEsc Enferm USP**. 2017;51:e03255. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016021203255>
68. BRASIL. Ministério daSaúde. Humaniza SUS. Política Nacional de Humanização. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/ acesso-a- informacao/acoes-e- programas/humanizasisus>
69. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, 2013.
70. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamentoda Gestão da Educação na Saúde. A educação permanente entra na roda: pólos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer. Brasília:Editora doMinistério da Saúde, 2005. 36p.
71. BRASIL.Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamentode Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009. Disponível em http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf.
72. SILVA, CPG et al. Atividades educativas para uso adequado de equipamentos de proteção individual em hospital federal de referência. **Enferm. Foco 2020**; 11 (1) Especial: 228-233
73. CARDOSO, L.S.P.; SILVA, A.A; JARDIM, M.J.A. Atuação do núcleo de segurança do paciente no enfrentamento da covid-19 em uma unidade hospitalar. **Enferm. Foco 2020**; 11 (1) Especial: 217-221.
74. CAMPOS, T.S. et al. Acolhimento e classificação de risco: percepção de profissionais de saúde e usuários. **Rev Bras Promoç Saúde**. 2020;33:9786
75. Vendruscolo, C.; Silva, K.J.; Araújo, J.A.D.; Weber, M.L. Educação permanente e sua interface com melhores práticas em enfermagem na Atenção primária à saúde. **Cogitare enferm**. 2021, v26:e72725. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/artic le/view/72725/pdf>
76. Leite, Catharina Matos, Pinto, Isabela Cardoso de Matos e Fagundes, Terezinha de Lisieux Quesado. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REPRODUÇÃO OU CONTRA- HEGEMONIA?. **Trabalho, Educação e Saúde** [online]. 2020, v. 18, suppl 1 [Acessado 27 Julho 2022] , e0025082. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00250>>. Epub 16 Mar 2020. ISSN 1981-7746. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00250>.